

## *ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO PPGHIS DE 2018*

No décimo primeiro dia do mês de julho do ano de dois mil e dezoito, às 14 horas, na sala José Luís Werneck da Silva, no prédio do Instituto de História da Universidade Federal do Rio de Janeiro, ocorreu, sob a presidência da professora Lise Sedrez, a quarta Reunião Ordinária deste ano da Comissão Deliberativa do Programa de Pós-graduação em História Social, com a presença dos professores Andréa Casa Nova Maia, Antonio Carlos Jucá de Sampaio, Beatriz Catão Cruz Santos, Carlos Ziller Camenietzki, Henrique Gusmão, José Augusto Pádua, Luiza Laranjeira de Silva Mello, Marcos Luiz Bretas, Marta Mega de Andrade, Monica Grin, Monica Lima e Souza, Renato L. Couto Neto e Lemos, Silvia Adriana Barcosa Correia, Vitor Izecksohn e William de Souza Martins, e da representante discente Hendie Teixeira. Abrindo os trabalhos a professora Lise Sedrez submeteu à aprovação a ata da última reunião do colegiado (realizada em treze de junho de 2018). Tal ata foi aprovada por unanimidade. Em seguida iniciaram-se os informes: 1) a tese de Pedro Krause foi indicada ao prêmio CAPES 2018 e a tese de Miquéias Mugge ao prêmio ANPUH Nacional 2018 (bianual); 2) no mês de julho a professora Lise Sedrez e o professor Gabriel Castanho, bem como uma das funcionárias da coordenação, ficarão ausentes da secretaria do PPGHIS por alguns dias e o professor Marcos Bretas responderá na ausência de ambos; 3) PPGHIS em parceria com os outros programas de pós do IH está organizando um curso de inglês e para que o mesmo se concretize é necessário um número mínimo de alunos (vinte) em um mesmo nível; 4) O programa tem agora um novo telefone fixo e já no mês que vem contara com uma nova linha de telefone celular; 5) a professora Lise Sedrez comunicou que, com a saída de Bruno Leal da condição de pós-doc do Programa, ficou aberta uma vaga, cujo preenchimento será feito pela comissão de internacionalização; 6) informe da Comissão de planejamento, dado pela professora Luiza Laranjeira, indica a aprovação de duas propostas para eventos, cujos prazos são em fluxo contínuo e que haverá também seleção de propostas para a publicação de livros, que passarão a ser avaliados por pareceristas externos que terão 45 dias para elaborar o parecer; 7) informe da Comissão de Internacionalização: entre as atribuições da Comissão, consta a seleção do bolsista de pós-doc e que, além disso, a comissão se empenhará em contatos com estudantes estrangeiros, com intuito de facilitar informações aos mesmos; 8) informe da Topoi, por Henrique Gusmão: no mês de maio último, houve uma elevação muito grande dos acessos (30 mil) à Revista; a Scielo decidiu avaliar as revistas e dar um retorno às mesmas; a professora Lise Sedrez fez um elogio público ao professor Henrique, pelo trabalho realizado à frente da Revista, e pelo trabalho junto com os periódicos de ponta da área; 9) informe do professor Carlos Ziller Camenietzki, que apresentou o novo pós-doc que trabalhará junto ao programa, o Professor Daniel Saraiva (Pós-Doutorado Júnior); este, fazendo uso da palavra, comentou a sua trajetória acadêmica que, começada na UFRJ e no PPGHIS, foi continuada em nível de Doutorado na Universidade de Paris IV. O Projeto de pesquisa que irá desenvolver estuda um panfleto divulgado na época de D. João IV, de autoria de Bartolomeu Pereira; 10) a professora Lise Sedrez divulgou a data para a apresentação da proposta para bolsa de produtividade do CNPq, 31/07, incentivando os colegas a concorrerem; 11) a professora Sílvia Correia indicou a possibilidade de estabelecimento de um convênio com a

Universidade de Buenos Aires (UBA) e solicitou que, caso algum colega tenha interesse em se juntar a proposta, entre em contato com ela; informou também sobre uma outra proposta, desta vez, com a Universidade do Minho, mediante o estabelecimento de co-tutela; do mesmo modo, solicitou aos colegas que, caso tenham interesse, enviem propostas de linhas de investigação; 13) o professor Vitor Izecksohn informou que um dos nossos alunos conseguiu uma bolsa de pesquisa no Paraguai; 14) a professora Lise Sedrez informou que a entrevista realizada com o professor Paul Thompson durante atividade no PPGHIS já foi transcrita e deverá ser publicada pela Topoi; 15) novamente com a palavra, a Professora Silvia Correia destacou que o evento da Primeira Guerra Mundial foi um sucesso de público e de crítica e agradeceu todo o apoio dado pelo Programa, em particular pela professora Lise Sedrez. 16) As professoras Marieta de Moraes, Jacqueline Hermann, Andréa Daher pedem que se justifiquem suas ausências; 17) Por fim, a professora Lise Sedrez informou que o evento que contou com a presença de Giovanni Levi também foi um sucesso de público. Passando aos pontos de pauta, no **primeiro ponto de pauta**, sobre a inclusão da professora Marieta de Moraes como membro permanente do Colegiado, agora na situação de professora colaboradora voluntária, o Colegiado aprovou a proposta por unanimidade. Passando ao **segundo ponto** de pauta, sobre o Programa DINTER Piauí, o professor Marcos Bretas expôs que os recursos da CAPES para estadia de estudantes do Piauí foram cortados. A proposta seria então a de aumentar o número de cursos ofertados pelos professores do PPGHIS no Piauí em 2019, sendo dois no primeiro semestre e dois no segundo semestre. O curso será reconhecido pela CAPES. As passagens e estadia dos professores serão pagas pela Universidade Federal do Piauí. Por fim, destacou que a importância do DINTER é estratégica para o PPGHIS. Em seguida o professor Antonio Carlos Jucá de Sampaio expôs que, no DINTER original, havia uma previsão de uma visita de orientação, remunerada com recursos do programa, e que seria interessante incorporar ao edital do DINTER. Tal proposta foi aprovado por unanimidade. No **terceiro ponto** de pauta a professora Lise Sedrez informou que PPGHIS, a UFF e a Casa de Oswaldo Cruz estão trabalhando em conjunto para ofertar cursos em língua estrangeira. A UFF já ofereceu um curso, com professora Gisele Venâncio. O propósito é o de atrair alunos estrangeiros para o Programa. A UFF já tentou implementar antes isoladamente a proposta, mas a adesão de alunos foi muito baixa. Submetida a aprovação pelo colegiado, a proposta de realização de cursos em língua estrangeira foi aprovada por unanimidade. No **quarto ponto** de pauta, a professora Lise Sedrez disse que se estava formando uma nova representação discente, a ser apresentada no próximo colegiado, e que os alunos deverão participar ativamente das comissões. Hendie Teixeira, a representante estudantil, fazendo uso da palavra, expôs que a reunião com a Coordenação do programa foi muito positiva, e houve a manifestação de alunos interessados em aderir às atividades do programa. Passou-se então ao **quinto ponto** de pauta, e foram aprovadas as **qualificações de doutorado** de Daniel Taveira sob orientação da professora Marta Mega; de Luiza Gomes, sob orientação do professor Renato Lemos; de Filipe Duret, sob orientação do professor William Martins; de defesa de dissertação de mestrado de Lucas Fernandes, sob orientação da professora Monica Grin, e de Mareana Barbosa da Silva, sob orientação do professor João Fragoso; e a **defesa de tese de doutorado** de Leonardo Perin Silva, sob a

orientação da professora Monica Grin; foram aprovadas, além disto, a defesa de dissertação de mestrado de Jerônimo Aguiar, sob orientação do professor João Fragoso, e qualificação de mestrado de Ayra Guedes Garrido, sob orientação do professor Renato Lemos, *ad referendum*. Neste mesmo item, foi apresentado e aprovado o relatório de Pós-Doutorado de Juliana Torres, sob a orientação da professora Jacqueline Hermann. Após a aprovação das bancas, foram discutidos casos específicos de alunos que solicitavam prorrogações. Sob solicitação do professor Victor Izecksohn, o aluno Murillo Winter obteve prorrogação de prazo para sua defesa de tese de doutorado até setembro, com possibilidade de prorrogação até novembro, caso assim avalie o orientador. Foi concedida também prorrogação para os alunos Luiz Felipe Ferrão, solicitada pelo orientador Carlos Ziller, até agosto; de Maria Lúcia Vilarinho, solicitada pelo orientador José Pádua, até agosto; de Carolina Perpétua Correa, por motivos de maternidade e por mudança de orientador, solicitada pela orientadora Monica Lima e Souza, até dezembro. Foi ainda aprovado que a coordenação entrasse em contato com a mestrandia Júlia Maria Gaspar, cujo orientador é o professor Carlos Ziller, para discutir sua situação junto ao programa. Os professores Marcos Bretas e Antonio Jucá deram informes sobre seus orientandos, e das dificuldades que estavam tendo para a formação das bancas, o que esperavam estivesse sanado na próxima reunião do Colegiado. No **sexto ponto** de pauta, o colegiado votou por unanimidade pelo desligamento do mestrando André Tavares, solicitado pela orientadora, professora Luiza Laranjeira, e proposto pela coordenação. O Colegiado decidiu também que uma última tentativa de contato, via telegrama, seria feita pelo Programa. No sétimo ponto de pauta, discutiu-se o fato de que alunos do Programa não estão definindo os orientadores dentro do prazo estipulado para fazê-lo. A coordenação entrou em contato com os alunos que ingressaram em 2018, e só não obteve resposta em um caso. A coordenação distribuiu os alunos com orientação pendente entre os membros do colegiado. Passou-se ao **oitavo ponto** de pauta, versando sobre o cronograma de qualificação e defesas. A professora Lise Sedrez informou apesar de o regimento definir que as defesas devem ocorrer em março/abril e as qualificações em abril/maio, as defesas e qualificações tem ocorrido com cada vez mais frequência em junho e julho. A professora Lise Sedrez solicitou aos colegas que fiquem atentos aos prazos, para que as bancas não aconteçam em datas próximas dos limites finais de tempo estipulados para o mestrado e o doutorado, respectivamente. Em seguida, foi levada ao colegiado a dúvida, levantada pelas professoras Marieta de Moraes e Jacqueline Hermann, sobre as exigências de ingresso no mestrado e no Doutorado, para aqueles candidatos que não tenham concluído os seus graus anteriores. A professora Lise Sedrez salientou que o estabelecimento de um limite de tempo mais rígido acabaria dificultando o ingresso de alunos da casa, devido a problemas burocráticos ligados à matrícula. Os alunos que ainda não tenham seus diplomas podem ser aceitos, desde que tragam seus diplomas até o final do semestre. No ponto seguinte da pauta do dia, o **nono**, sobre o credenciamento de novos professores, o professor Antonio Carlos Jucá de Sampaio informou, a respeito da comissão de avaliação, que a entrada de novos docentes como colaboradores nem sempre era vantajosa para o Programa, pois muitos colaboradores, com grande produção, não puderam auxiliar o programa neste quesito. A admissão de novos membros, segundo o professor, deve ser pautada por uma análise realizada pela comissão de avaliação, para depois ser submetida

ao colegiado. O **décimo** e último ponto de pauta referia-se aos editais de mestrado e doutorado. O professor Marcos Bretas informou que a banca de mestrado deste ano adotará o tipo de seleção usado no Doutorado. O calendário foi adaptado do ano passado, e só não houve o fechamento da bibliografia. A professora Lise Sedrez expôs que gostaria de fechar o edital até a reunião de 8 de agosto. Por sua vez, o professor José Augusto Pádua fez um informe a respeito da banca de seleção de doutorado deste ano, cujo edital está previsto para ser aprovado na reunião do colegiado de agosto. Com relação à prova, houve preocupação com o formato da prova. A professora Luiza Laranjeiras expôs o novo formato da prova, como proposto pela comissão, que consistirá de uma questão que exija dos candidatos o estabelecimento de relações entre seus projetos de pesquisa e a bibliografia. O tema foi discutido pelo colegiado e esclarecido aos presentes. A professora Luiza Laranjeiras expôs que o novo formato tenta superar o estilo de prova escolar. O professor William de Souza Martins manifestou receio de que o novo formato possa espantar os alunos. A professora Lise Sedrez ponderou que a tentativa de mudança é válida, pois as últimas seleções de doutorado não foram bem-sucedidas. O professor Renato L. Couto Neto e Lemos informou que a prioridade da banca será avaliar como os alunos vão utilizar os referenciais de seus próprios projetos de pesquisa. Por fim, muitos dos professores presentes reconheceram que o aluno deve poder saber vincular os referenciais de sua pesquisa à bibliografia pedida pelo Programa. O professor Antonio Carlos Jucá de Sampaio propôs que a bibliografia seja escolhida pela banca e depois submetida à avaliação do colegiado, o que foi aprovado. Em seguida o professor José Augusto Pádua apresentou uma proposta para a avaliação dos projetos neste ano: os projetos avaliados positivamente com dois pareceres terão nota 7 (sete), e os com três pareceres, com nota 10 (dez). Tal proposta foi aprovada pelo colegiado. Ainda sobre o processo seletivo do Programa, a representante discente Hendie Teixeira destacou o fato de a realização da prova e da entrevista acontecerem muito espaçados no tempo como um dos aspectos principais para a baixa procura por parte dos alunos. Outro ponto considerado foi o do exame das línguas estrangeiras. A banca de doutorado propôs que o espanhol não seja considerado uma segunda língua. O professor Antonio Carlos Jucá de Sampaio defendeu que o espanhol deva ser admitido na prova de seleção como uma possível segunda língua, por motivos práticos e acadêmicos. O professor José Augusto Pádua achou persuasivo o argumento de Jucá, propondo que a primeira língua seja o inglês, e que a segunda língua possa ser o francês, espanhol ou outra língua relevante para o tipo de pesquisa. Tal proposta foi aprovada, com voto contrário do professor Carlos Ziller. Nada mais havendo a tratar, nem quem quisesse fazer uso da palavra, a presidente da sessão encerrou a reunião, da qual foi lavrada a presente ata que será assinada por mim, Lise Sedrez, que presidi os trabalhos, e por todos os presentes que assim o desejarem testemunhar.